



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desenvolvimento motor amplo em prematuros com menos de 1500 gramas de mães com e sem pré-eclâmpsia
Autor	MARIANA MELLO BONILHA
Orientador	RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

Introdução: A pré-eclâmpsia (PE) é a principal causa de morbimortalidade materno fetal, acometendo 5 a 7% das gestantes no mundo. Esta é definida por hipertensão e proteinúria que surgem após 20 semanas de gestação em gestante previamente normotensa. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor amplo de lactentes prematuros nascidos com menos de 1500 gramas, filhos de mães com e sem PE. **Métodos:** Estudo transversal, com 57 pré-termos nascidos com muito baixo peso (PN < 1500 gramas e IG < 37 semanas) e em seguimento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que foram avaliados aos 8 meses de idade corrigida (IC) por meio da Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Foi realizada estatística descritiva de variáveis clínicas e socioeconômicas e análise de associação, utilizando o Teste de Qui-Quadrado. **Resultados:** A média da idade gestacional foi 29,95 semanas (DP= 2,628); do peso de nascimento foi 1157,11 gramas (DP=219,9) e da idade materna foi 27,63 anos (DP= 6,209). Em relação às condições socioeconômicas, identificou-se média de 2,73 salários mínimos (DP= 1,626) e escolaridade materna de 2,69 (DP=1,597). Das 57 gestantes incluídas no estudo, 25 apresentaram PE (43,9%), sendo 2 (3,5%) com PE leve; 19 (33,3%) PE grave; 1 (1,8%) eclâmpsia e 3 (5,3%) síndrome HELLP. Duas (3,5%) gestantes tiveram PE em gestação anterior e 7 (12,37%) delas possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica. Quanto ao desenvolvimento motor amplo, avaliado pela AIMS, a média dos escores brutos foi 29,75 (DP=8,933). Dos 57 prematuros avaliados, 14 (24,6%) apresentaram atraso no desenvolvimento motor amplo, 24 (42,1%) estavam com desenvolvimento motor suspeito (em zona de risco) e 16 (28,1%) foram considerados com desenvolvimento normal. Entre os 14 com atraso no desenvolvimento motor amplo, 5 (35,7%) eram filhos de mães com PE. Dos 24 com desenvolvimento motor suspeito, 11 (45,8%) eram filhos de mães com PE. Entre os 5 prematuros com atraso no desenvolvimento motor amplo, filhos de mães com PE, 4 (80%) apresentaram história materna de PE grave e 1 (20%) de eclampsia. Dos 10 prematuros com desenvolvimento motor suspeito, filhos de mães com PE, 1 (20%) apresentou história materna de PE leve e 9 (81,8%) de PE grave. Não foi encontrada associação entre PE e atraso no desenvolvimento motor amplo. **Conclusão:** Neste estudo, a avaliação do desenvolvimento motor amplo em prematuros com muito baixo peso identificou crianças com atraso já instalado e crianças em zona de risco, sem, contudo, mostrar associação do atraso do desenvolvimento motor amplo com a ocorrência de PE. A ausência de associação pode ser decorrente do tamanho da amostra, já que esse estudo apresentou uma análise preliminar de dados de uma amostra maior. Na análise descritiva dos dados, no entanto, observa-se que a frequência de atraso e de desenvolvimento motor suspeito entre as mães que apresentaram PE foi considerável. Esse fato deverá direcionar ações preventivas e de intervenção da equipe multidisciplinar no seguimento de crianças prematuras.